

SBTE 237 BIOTECNOLOGIAS DE SUPORTE

Predição de não-gestação 20 dias após a IATF pela avaliação do corpo lúteo com Doppler colorido**L.G.B. Siqueira¹; A.M. Ghetti²; V.S. Areas³; E.D. Souza¹; E.K.N. Arashiro⁴; L.S.A. Camargo¹; J.F. Fonseca⁵; J.H.M. Viana¹**

¹.EMBRAPA Gado de Leite, Juiz de Fora, MG, Brasil; ².Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; ³.Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES, Brasil; ⁴.Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil; ⁵.EMBRAPA Caprinos e Ovinos, Sobral, CE, Brasil.

Palavras-chave: corpo lúteo; fluxo sanguíneo; gestação.

O objetivo deste estudo foi determinar a confiabilidade do uso de Doppler colorido para prever animais não-gestantes 20 dias após a inseminação artificial em tempo-fixo (IATF), utilizando como único parâmetro a avaliação visual do fluxo sanguíneo no corpo lúteo (FSCL). Vacas em lactação (n=129) e novilhas (n=79) mestiças Holandês X Gir foram inseminadas em tempo-fixo, em duas repetições (R1, n=98; R2, n=110) após sincronização com o seguinte protocolo: D -10 implante intravaginal (1,0 g progesterona, Sincrogest, Ourofino, SP, Brasil) e aplicação de 2 mg im de benzoato de estradiol (Sincrodiol, Ourofino); D -2 retirada do implante e aplicação de 0,5 mg im de cloprostenol sódico (Sincrocio, Ourofino); D -1 aplicação de 1 mg im de benzoato de estradiol; D0 – IATF. Vinte dias após a IATF (D20), os animais foram submetidos à ultrasonografia modo-B para localização do CL e Doppler colorido para avaliação do fluxo sanguíneo luteal, utilizando ultrassom portátil equipado com transdutor retal de 7,5 MHz (MyLab30 VetGold, Esaote, Italia). Ativado o modo Doppler, o operador avaliou visualmente o fluxo sanguíneo em toda a superfície do CL. Com base unicamente na avaliação visual e subjetiva do FSCL, os animais foram classificados como ‘gestantes’ ou ‘não-gestantes’. No D30, sem acesso a informações do diagnóstico anterior (baseado no FSCL), o mesmo operador realizou o diagnóstico final de gestação (DG), utilizando ultrasonografia modo-B para visualização do batimento cardíaco fetal. O DG final (D30) foi comparado retrospectivamente com o diagnóstico baseado no FSCL (D20) e o resultado de cada animal classificado como ‘correto’ ou ‘incorreto’. Os números de verdadeiro-positivos (VP), verdadeiro-negativos (VN), falso-positivos (FP) e falso-negativos (FN) foram inseridos em uma tabela de contingência 2x2. A sensibilidade (SEN), especificidade (ESP), valor preditivo positivo (VPP), valor preditivo negativo (VPN) e acurácia/confiabilidade (Acc) do diagnóstico por CLBF foram calculados com as seguintes equações: $SEN = VP / (VP + FN)$; $ESP = VN / (FP + VN)$; $VPP = VP / (VP + FP)$; $VPN = VN / (FN + VN)$; e $Acc = (VP + VN) / n$ total. Variáveis binomiais (taxa de gestação e proporções) foram analisadas pelo teste qui-quadrado. A taxa de gestação total foi 50,0% (104/208) e não foi afetada por repetição (49,0 vs. 50,9%, para R1 e R2; $P > 0,05$) ou categoria (51,9 vs. 46,8%, para vacas e novilhas; $P = 0,56$). Os parâmetros de desempenho do diagnóstico baseado no FSCL foram: SEN=97,1%; ESP=51,9%; VPP=66,9%; VPN=94,7%; e Acc=74,5%. A proporção de falso-positivos foi 24,0% (50/208) e a de falso-negativos 1,4% (3/208). Considerando-se que o objetivo principal do DG precoce é a identificação de animais não-gestantes para re-sincronização, conclui-se que a avaliação visual do FSCL 20 dias após a IATF é confiável para este fim, pois apresenta baixa proporção de falso-negativos e alto VPN.

Agradecimentos: FAPEMIG, CNPq, OUROFINO, EMBRAPA.